

ANEXO II- ANÁLISE SWOT

Através do modelo SWOT faz-se uma análise do AEJBV, a partir do seu conhecimento real e dos relatórios da avaliação interna e externa, identificando, no ambiente interno, as Forças (Strengths) e as Fraquezas (Weaknesses), e, no ambiente externo, as Oportunidades (Opportunities) e as Ameaças (Threats).

	Forças	Debilidades
AMBIENTE INTERNO	<ul style="list-style-type: none">• Organização pedagógica, administrativa e financeira do Agrupamento e acessibilidade da direção;• Boa interligação entre os diferentes documentos da política e estratégia da escola (PE, PAA, PCA e PCT);• Estruturas intermédias, interventivas e participantes, reconhecidas como competentes, disponíveis, e potenciadoras da melhoria do desempenho do Agrupamento;• Motivação, empenho e dedicação dos profissionais contribuindo para um ambiente propício à aprendizagem, à educação e à formação global dos alunos;• Práticas de articulação curricular entre os departamentos e entre os diferentes níveis de educação e ensino;• Diversificação da oferta formativa, e promoção de medidas de complemento curricular, potenciadoras do sucesso, da integração;	<ul style="list-style-type: none">• Necessidade de maior apropriação e interiorização dos princípios e estratégias constantes nos documentos orientadores,• Fragilidade na qualidade do sucesso em alguns níveis de ensino, com significativa diferença de classificações entre a avaliação interna e externa nalguns anos;• Existência de alguns problemas de indisciplina e comportamento dos alunos, com impacto negativo nos ambientes de aprendizagem;• Necessidade de melhor reflexão sobre a atividade educativa e o impacto das medidas adotadas nos resultados escolares;• Consolidação de práticas de articulação curricular, e trabalho colaborativo, com vista ao desenvolvimento do currículo e ao sucesso educativo;

- Fraco ou quase inexistente abandono escolar;
- Existência de respostas educativas adequadas aos alunos com necessidades educativas especiais;
- Disponibilização de medidas de apoio educativo e compensação pedagógica, promotoras de sucesso
- Desenvolvimento de um Plano de Formação para pessoal docente e não docente, de acordo com as respetivas necessidades;
- Práticas de monitorização e análise dos resultados dos alunos, a vários níveis da organização educativa;
- Aposta em novas tecnologias e modernização tecnológica dos serviços e dos recursos;
- Parque escolar moderno e/ou em bom estado de conservação, na sua generalidade;
- Existência de bibliotecas escolares bem apetrechadas;
- Refeitórios escolares em todas as escolas, reconhecidos pela excelência do serviço que prestam;
- Abertura da Escola à comunidade e, especialmente aos encarregados de educação.

- Supervisão da prática letiva dos docentes, na perspetiva do seu desenvolvimento profissional e da melhoria do serviço educativo;
- Necessidade de aferir o impacto da formação de pessoal docente e não docente no trabalho pedagógico entre pares e com os alunos;
- Uniformização de práticas de avaliação formativa, reconhecidas e valorizadas por todos (docentes discentes e não docentes), como um contributo válido para a redefinição das práticas educativas, com impacto no incremento dos resultados escolares;
- Rentabilização de recursos pedagógicos e tecnológicos disponíveis nas escolas, em situação de aula como metodologias ativas
- Inexistência de assistentes operacionais suficientes para garantir uma higiene mais cuidada e um acompanhamento mais adequado aos alunos nalgumas escolas;
- Redução do número de ações de melhoria constantes do Plano de Melhoria com objetivos, estratégias eficazes, com metas claras e precisas, para facilitar a sua apropriação pela comunidade e aumentar o impacto no planeamento da ação educativa e nas práticas;
- Consolidação do processo de autoavaliação do agrupamento, com definição de rotinas e estruturação de documentos facilitadores.

AMBIENTE EXTERNO	Oportunidades	Ameaças
	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecimento da imagem do Agrupamento no concelho e na região; • Excelente colaboração institucional das autarquias locais (Câmara Municipal e Junta de Freguesia), reconhecida por todos os membros da comunidade educativa; • Parcerias sólidas e bem estruturadas com entidades, instituições e associações a nível local e regional; • Participação e envolvimento dos encarregados de educação; • Existência de uma associação de pais devidamente organizada; • Rede de apoio social organizada, a nível local; • Existência de projetos promotores do bem-estar e integração social dos alunos, a nível local e nacional; • Dimensão do concelho de S. Brás de Alportel e existência de uma cultura de partilha e colaboração muito enraizada na atuação de parceiros e de instituições locais 	<ul style="list-style-type: none"> • Sucessiva produção legislativa com impacto na organização pedagógica da escola e na carreira docente; • Restrições orçamentais que condicionam a ação da gestão financeira e pedagógica do agrupamento; • Legislação restritiva quanto ao número mínimo de alunos para constituição de turmas, com perda de alunos no ensino secundário; • Insuficiência de espaços e falta de algumas condições físicas nas escolas - necessidade de continuação das obras de manutenção e reabilitação do JI de S. Brás de Alportel, das EB1 n.º1 e 2 e EB23; • Imposições legais que dificultam a contratação de assistentes operacionais por parte da autarquia; • Situação socio económica das famílias, com disfunções familiares graves e acentuada falta de recursos económicos; • Baixa expectativa relativamente à escola e ao sucesso dos seus educandos, por parte de alguns pais e desinvestimento dos próprios alunos, especialmente dos cursos profissionais.